Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EMPREENDEDORISMO DIGITAL EM SAÚDE: SOLUÇÕES INOVADORAS PARA O BEM-ESTAR DA MULHER

Relatoria: Francisco Wilson de Lemos Dantas Junior
Mylena Ramos Gonçalves
Rafaela Andrade Lacerda

Autores: Elissandra Pereira da Silva
Jessika Lopes Figueiredo Pereira Batista
Maria Raquel Antunes Casimiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O empreendedorismo digital teve um impacto profundo tanto no mundo dos negócios, quanto no campo da saúde. A aplicação de tecnologias inovadoras e plataformas digitais são soluções acessíveis e personalizadas para atender questões específicas das mulheres. Estas incluem plataformas de telemedicina que fornecem informações precisas sobre a saúde feminina, monitorização contínua e orientações por profissionais especializados, garantindo as mulheres a assumirem o controle do seu próprio bem-estar. Ao fazer essa conexão, o empreendedorismo digital revoluciona não só a saúde das mulheres, mas também contribui para uma melhor qualidade de vida global. OBJETIVO: Elencar o papel do empreendedorismo digital na promoção da saúde da mulher. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura elaborada a partir da questão norteadora: “como o empreendedorismo digital pode auxiliar no âmbito da saúde da mulher?”. Para isso, foi realizada pesquisa nas bases de dados do LILACS e SCIELO, com os seguintes Descritores Em Ciências Da Saúde (DeCS): Empreendedorismo; Tecnologia digital; Saúde da mulher; sendo esses intermediados pelo operador booleano AND. Foram incluídos trabalhos completos, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 10 anos; e excluídos aqueles que não se enquadraram nesses dados. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A evolução das tecnologias e plataformas são de grande importância para a promoção da saúde, uma vez que oferece soluções dinâmicas e acessíveis que podem influenciar no âmbito do bem-estar feminino. Essas tecnologias digitais têm potencialidade de democratizar o acesso á informação, viabilizando que mulheres de variadas regiões obtenham conhecimento sobre saúde reprodutiva, fases naturais que podem vivenciar, como o climatério; cuidados preventivos e entre outras questões de saúde. Ademais, aplicativos que já são localizados no espaço virtual, como os rastreadores menstruais e apps de fertilidade, permitem o monitoramento contínuo de tais condições, empoderando assim, as mulheres a tomarem decisões corretas a respeito de seu bem-estar. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O empreendedorismo digital traz consigo grandes oportunidades para o desenvolvimento da promoção da saúde global. Assim, o progresso contínuo desses serviços digitais é fundamental para atender as necessidades específicas da população feminina, reduzindo desigualdades no acesso à saúde e promovendo um cuidado mais holístico e inclusivo.